

Tecendo redes e saberes através da metodologia CHAVE

Dilson Costa Neves

Resumo

O artigo apresenta o projeto "Tecendo Redes e Saberes", desenvolvido em uma escola da Educação Básica, com o objetivo de resgatar patrimônios culturais, fortalecer a identidade local e integrar a comunidade escolar por meio da Metodologia CHAVE. Essa metodologia inovadora promove a conexão entre educação e cultura a partir de cinco pilares: Conhecimento, Habilidades, Atitudes, Valores e Empatia. As atividades envolveram oficinas práticas, pesquisa de campo, a criação de um Memorial Cultural e eventos comunitários, resultando no desenvolvimento de competências como comunicação e resiliência nos estudantes, além de fortalecer a valorização das tradições locais. O relato destaca os impactos do projeto, os desafios enfrentados e a replicabilidade da metodologia em diferentes contextos educativos.

Palavras-chave: Educação e cultura; Patrimônio cultural; Metodologia CHAVE; Identidade cultural; Aprendizagem significativa.

1. Introdução

A relação entre a educação e a cultura local é uma dimensão essencial para o desenvolvimento integral dos estudantes, uma vez que ambos os elementos estão diretamente ligados à formação da identidade e à construção de saberes contextualizados e significativos. Contudo, um desafio recorrente enfrentado pelas escolas é a desconexão entre as práticas educativas e os patrimônios culturais das comunidades onde estão inseridas. Essa desconexão pode resultar na perda de tradições culturais, no enfraquecimento da identidade comunitária e na falta de envolvimento das famílias e da comunidade nas atividades escolares.

Foi nesse cenário que surgiu o projeto *Tecendo Redes e Saberes*, desenvolvido como uma resposta prática ao problema da fragmentação entre a escola e o contexto cultural local. O projeto foi implementado em uma escola da rede pública de Maceió, que, embora localizada em uma comunidade dotada em patrimônios culturais, enfrentava o risco de perder elementos valiosos de sua herança cultural, como o bordado Filé e os saberes dos mestres populares, e carecia de estratégias que integrassem o aprendizado dos estudantes com as tradições locais, promovendo a valorização de suas raízes culturais.

O *Tecendo Redes e Saberes* tem como objetivos centrais resgatar os patrimônios culturais da comunidade, fortalecer a identidade cultural dos estudantes e promover a integração entre a escola e a comunidade. Para alcançar esses objetivos, o projeto utiliza a *Metodologia CHAVE*, uma abordagem inovadora e estruturada que combina Conhecimento, Habilidades, Atitudes, Valores e Empatia como pilares do aprendizado. A metodologia serve como uma ferramenta prática e replicável para conectar educação e cultura, ao mesmo tempo que promove o aprendizado criativo, empreendedor e significativo.

A relevância do projeto está diretamente vinculada ao fortalecimento da prática docente na Educação Básica, uma vez que propõe ações pedagógicas inovadoras que envolvem tanto os estudantes quanto a comunidade em processos de ensinamentos e de aprendizagens contextualizados. Ao promover o resgate de saberes locais e integrar esses conhecimentos às práticas escolares, o projeto contribui para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a valorização e a preservação do patrimônio cultural.

Com essa proposta, o *Tecendo Redes e Saberes* não apenas aborda questões fundamentais da Educação Básica, mas também oferece um modelo de integração entre escola e comunidade que pode ser replicado em outros contextos, promovendo um impacto social e cultural significativo. Este artigo descreve a experiência de implementação do projeto, destacando suas etapas, metodologias e resultados, com o intuito de inspirar e fomentar reflexões sobre práticas educativas que valorizem a identidade cultural e o aprendizado significativo.

2. Fundamentação Teórica

A relação entre educação e cultura é um tema central no campo educacional, especialmente quando se busca um aprendizado significativo, contextualizado e capaz de dialogar com as realidades dos estudantes. A integração entre esses dois elementos não apenas fortalece a identidade cultural, mas também enriquece o processo educativo ao conectar o saber escolar com o universo sociocultural das comunidades.

Freire (2011), em sua obra *Pedagogia da Autonomia* destaca a importância de reconhecer o contexto cultural no processo educativo. Para Freire, a prática pedagógica deve ser fundamentada em uma postura dialógica, onde educadores e educandos constroem juntos o conhecimento a partir de suas vivências e realidades. Freire argumenta que o aprendizado só é significativo quando faz sentido para quem aprende, sendo imprescindível que as práticas pedagógicas estejam alinhadas aos saberes locais e às experiências culturais dos estudantes. Nesse sentido, o projeto *Tecendo Redes e Saberes* incorpora esse princípio ao promover o resgate dos patrimônios culturais e ao conectá-los ao currículo escolar, transformando-os em ferramentas de ensino.

Outro referencial teórico essencial para este trabalho é Dewey (1959), que em *Democracia e Educação* defende que a educação deve preparar os indivíduos para a vida em sociedade, incentivando o aprendizado prático e contextualizado. Dewey enfatiza que a experiência é o ponto de partida para o aprendizado, e que o conhecimento é construído por meio da interação ativa do indivíduo com o ambiente ao seu redor. Essa perspectiva está alinhada ao conceito de "aprender fazendo", base para a educação maker, que é incorporada ao projeto nas oficinas de redes, pensamento computacional, arduíno, promovendo o desenvolvimento de competências criativas e práticas.

As metodologias ativas, como o ensino baseado em projetos, também oferecem importantes contribuições teóricas para a fundamentação do *Tecendo Redes e Saberes*. Essas abordagens colocam os estudantes como protagonistas do processo de ensino-aprendizagem, incentivando a participação ativa, o trabalho em equipe e a resolução de problemas reais. No caso desse projeto, a Metodologia CHAVE incorpora esses princípios ao engajar os estudantes em atividades práticas que resgatam e revitalizam elementos culturais locais.

Além disso, pesquisas sobre a preservação de patrimônios culturais destacam a relevância de integrar cultura e educação como uma estratégia para evitar a perda de tradições e fortalecer o sentimento de pertencimento comunitário. Estudos sobre criatividade e empreendedorismo na educação reforçam a necessidade de incluir práticas que incentivem a inovação e o pensamento crítico, contribuindo para que os estudantes reconheçam o valor de sua cultura e vislumbrem formas de transformar esses saberes em oportunidades de crescimento pessoal e comunitário (Resnick, 2017; Martinez & Stager, 2019).

Por fim, a relação entre criatividade, cultura e empreendedorismo é um elemento-chave na formação dos estudantes. A criatividade é vista como uma competência essencial para enfrentar os desafios contemporâneos, enquanto o empreendedorismo, entendido como uma postura ativa e inovadora, possibilita a utilização dos conhecimentos adquiridos para gerar impactos positivos. No contexto do projeto *Tecendo Redes e Saberes*, essas dimensões estão interligadas: ao aprenderem sobre as tradições culturais e participarem de oficinas práticas, os estudantes desenvolvem habilidades criativas e empreendedoras, contribuindo para o fortalecimento da identidade cultural e para a construção de soluções que gerem impacto na comunidade.

A Metodologia CHAVE se apoia nesses referenciais teóricos para oferecer uma abordagem inovadora e contextualizada, que integra a valorização do patrimônio cultural com o desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI. Assim, ela se apresenta como uma ferramenta prática e eficaz para conectar educação, cultura e comunidade, promovendo o aprendizado significativo e o fortalecimento das tradições locais.

3. A Metodologia CHAVE

A Metodologia CHAVE foi desenvolvida como um processo estruturado para integrar educação e cultura, conectando escola e comunidade por meio de atividades que promovem o aprendizado significativo e a valorização das tradições locais. O acrônimo CHAVE representa as cinco dimensões principais da metodologia: **Conhecimento, Habilidades, Atitudes, Valores e Empatia**. A seguir, cada etapa é detalhada e exemplificada com as ações realizadas no projeto *Tecendo Redes e Saberes*.

3.1 Conhecimento

O ponto de partida da metodologia é o reconhecimento e o aprendizado sobre o contexto cultural local. Nessa etapa, alunos e professores se envolvem em pesquisas e atividades para compreender a história, os saberes e os fazeres da comunidade. No projeto *Tecendo Redes e Saberes*, isso incluiu:

- Investigações sobre o bordado Filé, um patrimônio cultural da região, e outros elementos como as histórias dos mestres artesãos e os folguedos locais;
- Visitas de campo para conhecer de perto os processos de produção cultural e os espaços históricos da comunidade;
- Envolvimento de mestres populares que compartilharam seus saberes com os estudantes, fortalecendo o vínculo entre escola e cultura local.

3.2 Habilidades

Com base no conhecimento adquirido, a metodologia avança para o desenvolvimento de competências artísticas e manuais. Oficinas práticas são organizadas para capacitar os alunos a reproduzir e inovar em relação às tradições culturais. No projeto, as ações dessa etapa incluíram:

- Oficinas de redes e de bordado Filé onde, conduzidos por artesãos locais, os estudantes aprenderam as técnicas tradicionais e puderam explorar sua criatividade;
- Produção de peças artesanais, como bordados e redes, que foram utilizadas em exposições e eventos, valorizando o trabalho de estudantes e promovendo a economia criativa;
- Integração de conteúdos interdisciplinares, como matemática (medições e padrões geométricos nos bordados) e história (contexto cultural do artesanato).

3.3 Atitudes

Essa etapa busca promover a valorização da cultura local e o engajamento comunitário, incentivando os alunos a adotar uma postura proativa em relação à preservação do patrimônio cultural. No projeto, isso foi concretizado por meio de:

- Criação de campanhas de conscientização dentro e fora da escola, com apresentações sobre a importância do bordado Filé e de outras tradições;
- Participação ativa dos estudantes na organização de eventos culturais, como feiras e exposições, que aproximaram a comunidade da escola.

3.4 Valores

A reflexão sobre os valores associados à preservação cultural é uma dimensão central da metodologia. São trabalhados princípios como respeito à diversidade, valorização do legado histórico e senso de responsabilidade

comunitária. No projeto *Tecendo Redes e Saberes*, essa etapa foi explorada por meio de:

- Rodas de conversa com mestres populares e membros da comunidade, onde se discutiram o significado e a importância das tradições culturais;
- Atividades de escrita reflexiva, como redações e relatos, através dos quais os estudantes expressaram o que aprenderam e como enxergavam a relação entre cultura e identidade;
- Reflexões em grupo sobre o impacto da perda cultural e a necessidade de preservar o patrimônio para as gerações futuras.

3.5 Empatia

A etapa final da Metodologia CHAVE busca promover trocas intergeracionais e o fortalecimento do sentido de pertencimento cultural. Ao desenvolverem a empatia, os alunos aprendem a valorizar a experiência do outro e a importância da cooperação para o bem comum. No projeto, essa etapa foi concretizada por meio de:

- Encontros entre alunos e mestres da cultura local, onde foram compartilhadas histórias, desafios e conquistas;
- Produção do Memorial Cultural, um espaço dedicado a contar a história do bordado Filé e dos folguedos locais, com contribuições da comunidade.

4. Aplicação da Metodologia CHAVE ao Projeto

A Metodologia CHAVE permeou todas as ações do projeto *Tecendo Redes e Saberes*, funcionando como um guia para conectar educação e cultura de forma significativa. Cada etapa foi planejada e executada em conjunto com alunos, professores e membros da comunidade, garantindo que o aprendizado fosse contextualizado e alinhado às necessidades e interesses dos envolvidos.

Por meio dessa abordagem, foi possível transformar o ambiente escolar em um espaço vivo de produção cultural, aprendizado prático e valorização das tradições locais. Os resultados alcançados demonstraram o impacto positivo da Metodologia CHAVE, tanto no engajamento dos estudantes quanto na revitalização dos patrimônios culturais da comunidade.

O projeto *Tecendo Redes e Saberes* foi desenvolvido com base na Metodologia CHAVE, sendo estruturado para engajar a comunidade escolar — estudantes, professores e familiares — em atividades que promovem a valorização do patrimônio cultural local. A metodologia incluiu oficinas práticas, pesquisas de campo, criação de espaços expositivos e eventos culturais, conectando diferentes gerações e promovendo o aprendizado significativo.

O público-alvo do projeto foi a comunidade escolar de uma instituição de Educação Básica, incluindo:

- Estudantes de diferentes faixas etárias, com enfoque no Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais;
- Famílias e outros membros da comunidade local interessados em participar das ações culturais.

O projeto teve como objetivo principal fortalecer a relação entre a escola e a cultura local, utilizando os patrimônios culturais como ferramenta para a construção de identidades e o aprendizado significativo.

4.1 Ações Realizadas

4.1.1 Oficinas Práticas: Redes e Bordados Filé

As oficinas práticas foram o ponto de partida para a imersão nos saberes locais. Os estudantes participaram de sessões conduzidas por mestres artesãos e especialistas na produção de redes e bordados, que são representativos da cultura local. As atividades foram organizadas em etapas:

- **Introdução teórica:** Apresentação do contexto histórico e cultural dos bordados e das redes, destacando sua relevância como patrimônio imaterial;
- **Prática guiada:** Os alunos aprenderam as técnicas básicas de bordado e tecelagem, com supervisão dos mestres populares.

4.1.2 Pesquisa de Campo

Para aprofundar o conhecimento sobre a cultura local, foram realizadas pesquisas de campo envolvendo:

- **Levantamento de histórias e saberes:** Entrevistas com mestres populares e artesãos que compartilharam suas vivências e técnicas;
- **Mapeamento cultural:** Identificação de práticas culturais, folguedos e expressões artísticas típicas da comunidade;
- **Exploração de espaços culturais:** Visitas a locais históricos e ateliês de artesanato, onde os alunos puderam observar o processo criativo dos artesãos em primeira mão.

4.1.3 Criação do Memorial Cultural

Um dos resultados mais significativos do projeto foi a criação do *Memorial Cultural*, utilizando as portas das salas de aula como espaços expositivos. Esse memorial teve como objetivo tornar o ambiente escolar um espaço vivo de preservação e valorização cultural. As etapas incluíram:

- **Coleta de materiais:** Fotografias, textos, objetos e peças produzidas nas oficinas foram reunidos para compor as exposições;
- **Montagem das exposições:** Cada sala de aula ficou responsável por um tema cultural, como bordados, danças folclóricas ou histórias dos mestres artesãos;
- **Apresentação para a comunidade:** O memorial, que está sendo construído, será aberto para visitação de alunos, professores e familiares, promovendo um momento de integração e troca de saberes.

4.1.4 Eventos Culturais

Para celebrar as conquistas do projeto e engajar ainda mais a comunidade, foram realizados eventos culturais que destacaram o valor das tradições locais. Entre os eventos organizados, destacam-se:

- **Mostras culturais:** Exposição de produtos artesanais, incluindo peç as criadas pelos estudantes durante as oficinas;
- **Apresenta es artísticas:** Performances de grupos locais de folguedos e mestres populares, como forma de resgatar e valorizar as express es artísticas da região;
- **Palestras e rodas de conversa:** Encontros entre os mestres populares e a comunidade escolar, com debates sobre a preservação cultural e o papel da escola nesse processo.

4.2 Recursos Utilizados

Para viabilizar as a es do projeto, foram mobilizados diversos recursos:

- **Materiais locais:** Fios, linhas, agulhas e outros insumos necessários para as oficinas de bordado e redes;
- **Parcerias:** Colabora o com mestres populares, Associa o dos Artesãos do Pontal, Focuarte e especialistas em preservação do patrimônio;
- **Espaços escolares:** Uso de salas de aula, pátios e outros ambientes da escola para as oficinas, eventos e exposições;
- **Recursos tecnológicos:** Ferramentas como celulares e câmeras foram utilizadas para registrar as atividades e os depoimentos dos mestres populares.

4.3 Organiza o das Atividades

As atividades do projeto foram organizadas com base em um cronograma previamente estabelecido e distribuídas em etapas para garantir o engajamento contínuo dos participantes:

- **Planejamento inicial:** Formação de equipes de trabalho compostas por professores e alunos, responsáveis por diferentes tarefas do projeto;
- **Execução das oficinas e pesquisas:** As oficinas foram realizadas semanalmente, enquanto as pesquisas de campo aconteceram em períodos específicos;
- **Montagem do Memorial Cultural:** Essa atividade foi planejada como culminância do projeto, envolvendo toda a escola na organização e produção das exposições;
- **Realização dos eventos culturais:** Os eventos ocorreram ao final do projeto, como celebração dos resultados alcançados e meio de fortalecer os laços entre a escola e a comunidade.

5. Resultados e Impactos

O projeto *Tecendo Redes e Saberes*, fundamentado na Metodologia CHAVE, gerou resultados significativos tanto na comunidade escolar quanto na comunidade local. Os impactos do projeto podem ser analisados sob diferentes perspectivas, destacando os benefícios para os estudantes, professores, mestres populares e a comunidade como um todo.

5.1 Impacto na Comunidade Escolar:

5.1.1 Desenvolvimento de Competências nos Estudantes

Os estudantes envolvidos no projeto tiveram a oportunidade de desenvolver diversas competências importantes para sua formação integral:

- **Comunicação:** As atividades realizadas, como rodas de conversa com mestres populares e a organização de eventos culturais, fortaleceram as habilidades dos estudantes em transmitir ideias de forma clara, empática e assertiva.
- **Trabalho em equipe:** As atividades colaborativas, como a montagem do Memorial Cultural e a organização dos eventos, incentivaram a cooperação e o senso de responsabilidade coletiva.
- **Empatia:** As interações com os mestres populares e a imersão na cultura local fortaleceram a capacidade dos alunos de compreender e valorizar diferentes perspectivas, promovendo uma convivência mais respeitosa e sensível.

5.1.2 Fortalecimento da Identidade Cultural

A valorização dos patrimônios culturais locais foi um dos pilares do projeto. Ao conhecerem e vivenciarem as tradições culturais da comunidade, os estudantes desenvolveram maior apreço pela sua própria história e identidade. Esse processo contribuiu para:

- Reconhecer o valor dos mestres populares como guardiões do saber cultural;
- Promover o orgulho pela cultura local e pelo papel da escola como um agente de preservação e disseminação desses saberes;
- Criar um sentido de pertencimento, especialmente entre os jovens, que passaram a enxergar as tradições culturais como parte de sua identidade.

5.2 Impacto na Comunidade Local

5.2.1 Geração de Renda e Sustentabilidade Econômica

A parceria com mestres populares para a realização de oficinas e eventos culturais também teve um impacto econômico direto:

- Os mestres puderam compartilhar seu conhecimento e, ao mesmo tempo, promover seus produtos artesanais em feiras e exposições organizadas pela escola;
- As peças criadas pelos estudantes durante as oficinas, como redes e bordados Filé, foram expostas e comercializadas, gerando uma renda complementar para a comunidade;
- A valorização dos produtos artesanais estimulou a continuidade e o fortalecimento de práticas culturais que possuem um grande potencial de mercado.

5.2.2 Resgate e Preservação de Tradições Culturais

Uma das maiores contribuições do projeto foi o resgate de tradições culturais que estavam em risco de extinção. Ao documentar e vivenciar saberes tradicionais, como o bordado Filé e os folguedos locais, o projeto conseguiu:

- Reavivar o interesse da comunidade escolar e local pelas práticas culturais;
- Garantir que essas tradições sejam passadas para as gerações mais jovens, promovendo a preservação do patrimônio imaterial;
- Definir a escola como um espaço central de preservação e disseminação da cultura local.

5.2.3 Criação de Redes e Colaborações

O projeto estimulou o fortalecimento de redes colaborativas entre diferentes atores da comunidade, incluindo:

- Mestres populares, que foram valorizados e integrados às atividades escolares;
- Famílias que se envolveram ativamente nas atividades culturais e educativas, reforçando a parceria entre escola e comunidade;
- Parceiros externos, como Associações e entidades culturais que apoiaram as ações e contribuíram para sua sustentabilidade.

5.3 Impacto Educacional: Um Modelo Replicável

O sucesso do projeto *Tecendo Redes e Saberes* demonstrou que a Metodologia CHAVE pode ser replicada em outros contextos educacionais. Sua estrutura flexível e adaptável permite:

- Aplicar os princípios da metodologia a diferentes realidades culturais, urbanas ou rurais;
- Engajar comunidades escolares e locais na valorização de seus patrimônios culturais;
- Promover aprendizagens significativas, conectadas à realidade dos alunos e às demandas da comunidade.

Ao proporcionar um espaço para o diálogo entre tradição e inovação, o projeto criou uma proposta educacional transformadora, capaz de gerar impactos duradouros e inspirar outras escolas e comunidades a adotar práticas semelhantes.

6. Desafios e Lições Aprendidas

A implementação do projeto *Tecendo Redes e Saberes*, embora tenha alcançado resultados significativos, não esteve isenta de desafios. Cada obstáculo enfrentado trouxe importantes reflexões e aprendizados que contribuíram para o aperfeiçoamento da proposta e a valorização do potencial transformador da Metodologia CHAVE.

6.1 Desafios Enfrentados

6.1.1 Resistência Inicial da Comunidade Escolar e Local

No início do projeto, foi percebida certa resistência por parte tanto da comunidade escolar quanto da comunidade local:

- Alguns professores e gestores escolares mostraram hesitação em adotar uma metodologia baseada em práticas culturais, devido à percepção de que essas atividades poderiam competir com o currículo tradicional;
- Pais e membros da comunidade local também demonstraram desconfiança quanto ao impacto das ações propostas, por acreditar que a valorização cultural poderia não trazer resultados concretos para o futuro dos estudantes.

Esse desafio exigiu maior esforço de comunicação, sensibilização e diálogo com todos os envolvidos, reforçando a importância do projeto e alinhando expectativas.

6.1.2 Necessidade de Recursos Financeiros e Parcerias

Outro obstáculo enfrentado foi a limitação de recursos financeiros para viabilizar algumas atividades:

- O custo de materiais para as oficinas de bordados Filé e redes, bem como os gastos com eventos culturais, representou um desafio inicial;
- A dependência de parcerias externas, como ONGs, órgãos públicos e empresas locais, exigiu planejamento estratégico e um tempo maior para estabelecer as conexões necessárias.

A busca por apoio e financiamento reforçou a necessidade de uma organização eficiente e de uma comunicação clara sobre os objetivos do projeto para conquistar a adesão de parceiros.

6.2 Lições Aprendidas

Apesar das dificuldades, o projeto proporcionou aprendizados valiosos que poderão orientar futuras iniciativas semelhantes:

6.2.1 Importância de Envolver a Comunidade Desde o Início

Uma das principais lições aprendidas foi o valor de envolver todos os atores da comunidade escolar e local desde as etapas iniciais do planejamento:

- Promover reuniões, rodas de conversa e apresentações sobre o projeto ajudou a construir um senso de pertencimento e engajamento coletivo;
- O envolvimento dos mestres populares e das famílias foi crucial para superar as resistências iniciais e garantir o sucesso das atividades.

Esse processo evidenciou que a parceria entre escola, comunidade e atores externos é determinante para fortalecer e legitimar iniciativas educacionais e culturais.

6.2.2 O Potencial Transformador das Metodologias Baseadas em Cultura e Criatividade

O impacto positivo do projeto demonstrou a força das metodologias que conectam educação, cultura e criatividade:

- A valorização das tradições culturais locais se mostrou uma estratégia poderosa para promover aprendizagens significativas e fortalecer a identidade dos estudantes;
- Ao integrar elementos culturais ao processo educativo, foi possível estabelecer uma conexão mais próxima entre o aprendizado escolar e a realidade da comunidade.

Essa lição reforça a importância de enxergar a educação como um campo que pode, e deve, dialogar com a cultura local, criando experiências transformadoras para todos os envolvidos.

7. Conclusão

A integração entre educação e cultura, promovida pelo projeto *Tecendo Redes e Saberes* com a aplicação da Metodologia CHAVE, revelou-se uma estratégia poderosa para fortalecer o aprendizado significativo e valorizar as riquezas culturais de uma comunidade. Ao envolver estudantes, professores, mestres populares e a comunidade em geral, foi possível criar um ambiente de aprendizagem que transcendeu os limites da sala de aula, conectando o currículo escolar às vivências e tradições locais.

A Metodologia CHAVE mostrou seu potencial de ser uma ferramenta estruturada e eficaz para promover a valorização do patrimônio cultural, ao mesmo tempo que desenvolve competências fundamentais para a formação integral dos estudantes, como criatividade, empatia, trabalho em equipe e empreendedorismo. Sua flexibilidade e aplicabilidade em diferentes contextos educacionais e culturais reforçam sua relevância como uma solução replicável e escalável, capaz de inspirar outras iniciativas que busquem integrar escola e comunidade.

Os legados do projeto são múltiplos e significativos. Para a comunidade escolar, ele trouxe o fortalecimento da identidade cultural e a redescoberta do valor das tradições locais. Para os estudantes, promoveu o desenvolvimento de habilidades e atitudes que contribuem para sua formação como cidadãos conscientes e comprometidos com a preservação cultural. Para a comunidade local, possibilitou o resgate de práticas culturais em risco de extinção e a geração de oportunidades econômicas por meio da valorização do artesanato tradicional.

Em um momento em que a educação enfrenta desafios para se conectar com as realidades e necessidades do mundo contemporâneo, o projeto *Tecendo Redes e Saberes* surge como um exemplo de como práticas pedagógicas inovadoras, pautadas na cultura e na criatividade, podem transformar a escola em um espaço de pertencimento, aprendizado significativo e desenvolvimento comunitário. O sucesso dessa experiência reafirma a importância de investir em projetos que integrem tradição e inovação, gerando impactos duradouros para a educação e a sociedade.

8. Referências

CAVALCANTI, Cláudia. **Educação e cultura: Diálogos possíveis**. Recife: Editora Universitária, 2014.

DEWEY, John. **Democracia e educação**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1959.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

TAVARES, Tânia. **Patrimônios culturais e educação: reflexões e práticas para o ensino básico**. Porto Alegre: Sul, 2018.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.